



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO (DPP) E A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO COMO PREVENÇÃO DA DPP.

<sup>1</sup>Elizabete de Oliveira Maia

<sup>1</sup>Maria Aparecida de Souza Rafael

<sup>1</sup>Silvia Helena de Souza Silva

<sup>2</sup>Aline Holanda da Silva

<sup>1</sup>Acadêmica Centro Universitário Fametro – Unifametro

<sup>2</sup>Docente Centro Universitário Fametro - Unifametro

[elizabeth.maia@aluno.unifametro.edu.br](mailto:elizabeth.maia@aluno.unifametro.edu.br)

[maria.rafael@aluno.unifametro.edu.br](mailto:maria.rafael@aluno.unifametro.edu.br)

[silvia.silva@aluno.unifametro.edu.br](mailto:silvia.silva@aluno.unifametro.edu.br)

[aline.silva@professor.unifametro.edu.br](mailto:aline.silva@professor.unifametro.edu.br)

Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas  
VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

**Introdução:** O quadro clínico geralmente se inicia da quarta a oitava semana após o parto, podendo persistir por mais de um ano. Provavelmente devido ao puerpério ser um período onde ocorre várias alterações biológicas, psicológicas e sociais, nesta época a mulher se torna mais vulnerável para a ocorrência de transtornos. Cerca de 25% das mães brasileiras, apresentam sintomas de depressão no período de 6 a 18 meses após o parto. Estudos demonstram que, quando os sintomas de depressão não são identificados e tratados adequadamente, eles podem durar por meses ou até anos após o parto, aumentando o risco de suicídio da mãe. Entre os fatores de risco para desenvolvimento da depressão pós-parto temos a baixa condição socioeconômica, conflitos intra e interpessoais e eventos de vida estressores. Estudos demonstram que as mães que amamentaram desenvolvem um melhor laço emocional com seus filhos durante a amamentação, já as mães que não amamentam apresentam maior dificuldade em desenvolver envolvimento emocional com a criança. **Objetivos:** Disponibilizar material educativo *on line* na área da saúde, por ser um meio de fácil acesso para todos, com o intuito de orientar sobre os riscos da depressão pós-parto, a necessidade de identificar os sintomas no período inicial da doença, assim como ressaltar a importância da amamentação como meio de prevenção da mesma. **Métodos:** Para criação do material foi utilizado o Canva que é uma plataforma de design gráfico, o mesmo foi realizado de acordo com as especificações do tema

gerador, o material educativo foi produzido a partir da seleção de pesquisas em bases de dados acadêmicos de artigos científicos dispostos na plataforma SCIELO, onde foram empregados os descritores: Amamentação; Depressão pós-parto; Educação na saúde. **Resultados:** Foram usadas imagens informativas e lúdicas que possibilitasse uma melhor compreensão para o leitor e que chamasse sua atenção, foi utilizando um vocabulário de fácil entendimento para os que não tem conhecimentos sobre o assunto, informando o que é a depressão pós-parto, quais os seus sintomas, qual o diagnóstico e tratamento. Foi salientado os benefícios que a amamentação promove para a mãe e para o bebê, além de orientações para procurar ajuda de profissionais habilitados em caso de suspeita da doença. O material é composto por cinco páginas e após a conclusão, o material foi postado em uma página da rede social, Instagram, a qual foi visualizada e curtida pelos seguidores da página. **Conclusão/Considerações finais:** Percebe-se que é imprescindível a conscientização sobre o perigo do agravamento da depressão pós-parto, e a necessidade de divulgar esse tema para que mais pessoas tenham conhecimentos sobre este fato, e assim possa intervir o mais rápido possível quando for percebido os primeiros sintomas. Além de orientá-las sobre a importância da amamentação para o desenvolvimento da criança, assim como para prevenir doenças na mãe, e principalmente dificultar o desenvolvimento da depressão pós-parto.

#### **Referências:**

- Astbury J, Brown S, Lumley J, Small R. Birth events, birth experiences and social differences in postnatal depression. *Aust J Public Health*. 1994;18:176–84.
- Atif N, Lovell k, Rahman A. Maternal mental health: the missing “m” in the global maternal and child health agenda. *Semin Perinatol*. 2015 Aug; 39(5):345-52. doi: 10.1053/j.semperi.2015.06.007
- BRASIL. Ministério da Saúde. Congresso. Senado. Resolução n. 4 CNE/CES, de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. *Diário Oficial da União*. Brasília, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 38.
- Brummelte S, Galea LA. Postpartum depression: Etiology, treatment and consequences for maternal care. *Horm Behav*. 2016 Jan; 77:153-66. doi:10.1016/j.yhbeh.2015.08.008.
- Cooper, P. & Murray, L. (1995). The course and recurrence of postnatal depression: Evidence for the specificity of the diagnostic concept. *British Journal of Psychiatry*, 166, 191-195.
- Ekström A, Nissen E. Mother’s feelings for her infant are strengthened by excellent breastfeeding counseling and continuity of care. *Pediatrics*. 2006; 118:309-14.
- Field T, Hernandez-Reif M, Feijo M. Breastfeeding in



depressed mother-infant dyads. *Early Child Dev Care*. 2002;172:539-45.

Figueiredo B, Canário C, Field T. Breastfeeding is negatively affected by prenatal depression and reduces postpartum depression. *Psychol Med*. 2013; 43: in press.

Fisher J, Mello MC, Patel V, Rahman A, Tran T, Holton S, et al. Prevalence and determinants of common perinatal mental disorders in women low and lowermiddle-income countries: systematic review. *Bull Wrlld Health Organ*. 2012; 90:139–49G. doi:10.2471/BLT.11.091850.

Kiernan K, Pickett KE. Marital status disparities in maternal smoking during pregnancy, breastfeeding and maternal depression. *Soc Sci Med*. 2006;63:335-46.

Klaus, M. H., Kennel, J. H. & Klaus, P. (2000). Vínculo: construindo as bases para um apego seguro e para a independência. Porto Alegre: Artes Médicas.

Mezzacappa E S, Endicott J. Parity mediates the association between infant feeding method and maternal depressive symptoms in the postpartum. *Arch Womens Ment Health*. 2007;10:259-66.

Theme Filha, M.M., Ayers S., Gama S. G., & Leal M. do C. (2016). Factors associated with postpartum depressive symptomatology in Brazil: The birth in Brazil national research study, 2011/2012. *Journal of Affective Disorders*, 194, 159-167. doi:10.1016/j.jad.2016.01.020

Zambaldi, C. F., Cantillino, A., Sougey, E. B., & Rennó Jr. (2010). Transtornos psiquiátricos no pós-parto. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 37, 278-284. doi: 10.1590/S0101-60832010000600006

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Depressão; Amamentação.